

Deliberação nº 11 – 1ª Câmara

Aprovada em 22/09/87 – Processo nº 40003.000025/87-12

Interessado: Eglom César de Azevedo

Assunto: Solicita registro para a obra “Kits-Geo”, de autoria conjunta com Roberto Ruiz Gomes.

Relator: Conselheiro Daniel da Silva Rocha

Ementa

A originalidade exigível para o registro de obra intelectual se define praticamente na sua forma de expressão, já que não há privilégio de idéias, temas ou modelos.

I – Relatório

A Representação do Conselho Nacional de Direito Autoral, no Rio de Janeiro, encaminhou à sua Diretoria-Executiva, em data de 05.02.87, o expediente de interesse do Sr. Eglom César de Azevedo, representado numa solicitação de registro da obra intitulada “Kits-Geo”, anunciada como de autoria do solicitante e de Roberto Ruiz Gomes.

O exemplar datilografado, anexado ao processo, tem cerca de 100 páginas, boa parte mostrando ilustrações explicativas de seus 49 temas.

O parecer técnico informa que:

“a obra foi idealizada com o objetivo de prestar auxílio às aulas de geografia, oportunidade em que o aluno poderá variar as formas de exercício, além de fornecer uma série de informações sobre conceitos básicos junto às enciclopédias e dicionários, forçando assim a utilização constante de tão precioso material de referência, da qual faz juntar um exemplar”.

II – Análise

Se mudarmos a palavra “forçando” por “interessando”, faço minhas as palavras da Dra. Pedrina R.P. Souza, da CJU.

De fato a obra em análise suaviza a aridez do ensino da geografia, enriquecendo-o com atrativos de ordem visual, gráfica, pictórica, convidando o leitor/aluno a colorir desenhos, como por exemplo “Sistema Solar” e nessa lúdica tarefa vai visuali-

zando a posição do sol em face dos demais astros do sistema planetário, seus satélites e a distância entre eles. Assim é com o “Movimento de Rotação”, o “Movimento de Translação”, as “Fases da Luz”, etc. Há uma gama de divertidas solicitações ao interesse do aluno, inclusive a formulação de perguntas e respostas cujo conhecimento atende à mais natural curiosidade do aluno.

A lei do direito autoral não protege idéias, sistemas, planos, etc.

Ela se limita a assegurar a titularidade da forma de expressão, sem distinguir o seu conteúdo ou modo pelo qual se apresenta.

A originalidade que se exige é nesse sentido: na forma ou no modo como o autor expressa as idéias (suas ou de qualquer outro).

III – Voto

Não há como negar o registro solicitado pelo interessado. O próprio parecer do Serviço Jurídico mostra a originalidade da forma como o autor/autores tratam o assunto, que nos convence, – pelo menos a mim, – constituir esse “Kits-Geo” obra pedagógica com evidente mérito na louvável tarefa de difundir conhecimentos.

Por essas razões sou pelo deferimento do pedido, devendo a obra ser registrada no EDA/BN, salvo melhor juízo.

Brasília, 22 de setembro de 1987.

Daniel da Silva Rocha
Conselheiro Relator

IV – Decisão da Câmara

A Primeira Câmara, à unanimidade, acompanhou o voto do Conselheiro Relator.

Brasília, 22 de setembro de 1987.

Cons. Marco Venício Mororó de Andrade

Cons. Walter Firmo Guimarães da Silva

Cons. Romeo Brayner Nunes dos Santos

D.O.U. de 26.11.87 – Seção I, pág. 20083